

7. Relatório de Gestão

7.1. Actividade Económica

Como era previsível o ano de 2011 registou um abrandamento da actividade económica do país maior do que o esperado, tendo por isso consequências devastadoras no tecido empresarial do país e como consequência no rendimento das famílias.

Ora como a Fundação depende basicamente de generosidade das empresas e das famílias, é óbvio que apesar de redobrados esforços feitos pela Direcção no sentido de angariação de receitas (donativos, participações e peditório Público) as dificuldades encontradas são crescentes, e tem reflexos nas actividades que foram desenvolvidas ao longo de 2011. Não que tivessem sido em menor número, mas foram de certeza menos mediatizadas do que as metas traçadas. Para ilustrar o que foi afirmado poderemos dizer que quer o Dia Mundial do Coração quer o Maio Mês do Coração tiveram menos cobertura pública nos órgãos de comunicação que os anos anteriores, e tudo isso porque as empresas que nos tem dado o suporte necessário, ou o reduziram, e mesmo nalguns casos o eliminaram.

Para continuar a prosseguir os nossos nobres objectivos, de continuar a alertar a população para a prevenção das doenças cardiovasculares, seguindo hábitos de vida saudável, vamos continuando a inovar maneiras de chegar a mais população, utilizando com menos recursos. Por isso ao longo de 2011 continuou-se a implementar acções com vista a diminuir as despesas correntes, o que só em parte foi conseguido, pois o resultado final foi novamente deficitário.

Esta preocupação de adequar as actividades aos meios que a Fundação possui, ou possa obter, será certamente o objectivo fulcral nos anos vindouros, continuando a aplicação de uma gestão económica de muita exigência e critério.

7.2. Análise da Situação Económica e Financeira

Corporizando o afirmado anteriormente a Situação Líquida Consolidada em 31 de Dezembro de 2011 ascendia a €1.153.349,84, valor este que sofreu um diminuição de 9.7% relativamente ao ano anterior, motivado pelo deficit ocorrido no ano que agora findou.

O Activo Total da Fundação ascende a € 1.211.536.73 sendo basicamente composto pelo Imobilizado no valor de €469.667,77, cujos principais componentes são as instalações da Sede e da Delegação Norte, e pelos Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras no valor de €702.633,87. Como consequência dos problemas vividos no ano o Activo Disponível foi reduzido em cerca de 4,8% quando comparado com o ano anterior. Por fim o valor de €39.235,09 da rubrica de Devedores refere-se maioritariamente a donativos que foram prometidos mas que ainda não estavam liquidados à data do encerramento de contas no valor de €24.050,00.

O Passivo da Fundação no montante de €59.186,89 evidencia que as Dividas a Terceiros são residuais pois ascendem a €26.306,60 e referem-se a dividas correntes.

Assim podemos concluir dizendo, que apesar da situação económica e financeira ser saudável, só a dificuldade de obtenção de receitas futuras, para o contínuo desenvolvimento das actividades da Fundação, gera preocupações.

7.3. Proveitos e Ganhos Correntes

O total dos Proveitos e Ganhos Correntes ascendeu a €397.089,71 que quando comparado com os €480.282,89 realizados no ano anterior reflectem uma diminuição significativa de 17%.

As quebras de receitas abrangeram todas as formas de obtenção de receitas, nomeadamente Liga de Amigos, Clube Rei Coração, Peditório de rua, donativos e participações de empresas, com uma única excepção dos rendimentos de Aplicações Financeiras que totalizaram €19.766,24 o que representou um pequeno acréscimo de 2.3% versus o ano anterior, causado pela evolução favorável das taxas que remuneraram os Depósitos a Prazo.

7.4. Custos e Perdas Correntes

No tocante ao Total dos Custos e Perdas Correntes o valor somou €460.675,66 o que representou uma redução de 13.3% % face aos €531.007,33 despendidos no ano anterior.

Esta redução tem um forte relação com as actividades desenvolvidas, que tiveram menor expressão e também a utilização de menores recursos., mas reflectiu igualmente uma racionalização dos Custos Fixos,

Numa análise sucinta dos Custos Correntes temos a salientar que as Despesas de Pessoal ascenderam a €193.241,03 o que representou uma redução de 7.3% quando comparado com o ano anterior. As rubricas de Impostos, Amortizações, Outros Custos Operacionais e Custos e Perdas Financeiras totalizaram €28.334,05 valor inferior ao do ano transacto em €1.420,63.

A rubrica Fornecimento e Serviços de Terceiros ascendeu a €239.100,28 o que representa uma diminuição de 18.4% quando comparada com o ano anterior. Num breve detalhe dessas despesas temos a salientar como as mais importantes as referentes a:

- A) Honorários €61.732,70 valor mais alto em 6.9% quando comparado com o ano anterior e referente a despesas com a prestação ocasional de técnicos de saúde que dão suporte às nossas actividades médicas e científicas.
- B) Rendas e Alugueres €27.256,19 valor praticamente idêntico aos do ano anterior, e referente às rendas da Delegações do Centro e da Madeira, ao armazém de Lisboa e a aluguer de equipamento de escritório
- C) Despesas de Comunicação €24.090,72, menos 13.3% que o ano anterior, e referente a comunicações fixas e móveis e encargos dos CTT
- D) Maio mês do Coração €15.196,67 valor inferior em 10% que o ano anterior, referente a custos com as acções desenvolvidas no mês do Coração.
- E) Eventos Médico e Científicos €18.822,17 menos 17.5% que 2010, e referente a despesas com a realização de Simpósios e outras acções científicas realizadas ao longo do ano.
- F) Projecto Clube Rei Coração €7.982,70 mais 10% que 2010, e referente aos custos deste projecto que visa o alerta a doentes cardíacos.
- G) Projecto Encontro Coração e Família €5.357,06 referente ao projecto presentemente a ser desenvolvido pela Delegação Norte e que visa alertar a população para as doenças cardiovasculares.
- H) Despesas com Rastreios €10.377,78 menos 60% que o ano anterior e referente ao custos com materiais usados nos rastreios.
- I) Trabalhos Especializados €18.690,65 valor referente a despesas com os custos de contabilidade, apoio informático e traduções.
- J) Despesas Operativas €18.362,52 valor que inclui despesas com electricidade, agua, combustíveis, material de escritório, seguros, conservações e reparações e artigos de Higiene, Saúde e Conforto.

7.5. Resultados Extraordinários

Os Resultados Extraordinários somaram um deficit de €13.788,30 e que basicamente se relaciona com a anulação de verbas que foram contabilizadas em anos anteriores como Receitas e que posteriormente se verificou a impossibilidade de as receber porque os donatários desistiram desse compromisso. Este assunto é delicado e terá de ser evitado em anos futuros.

7.6. Resultados por Delegações

O deficit de 2011 no total de €77.444,25, quando analisado por Delegações e Sede tem o seguinte detalhe:

- a) Sede um deficit de €67.618,09 versus um deficit de €28.605,89 em 2010
- b) Delegação Norte um deficit de €7.940,43 versus um superavit de €9,568,64
- c) Delegação Centro um superavit de €1.230,30 versus um deficit de e14,796,22
- d) Delegação da Madeira um deficit de € 3.116,03 versus um deficit de €7.055,57

7.7. Investimentos

Durante o ano de 2011 praticamente não se realizaram quaisquer investimentos a não ser a aquisição de 2 aparelhos de comunicações no valor de €566.90

7.8. Proposta de Aplicação de Resultados

Em relação á aplicação de resultados, propomos que de acordo com os nossos estatutos, o resultado negativo de €77.444,25 seja transferido para a conta de Resultados Transitados

Do presente relatório fazem parte integrante, os seguintes documentos:

- a) Balanço
- b) Demonstração de Resultados
- c) Relatório do Técnico Oficial de Contas

Fundação Portuguesa de Cardiologia

BALANÇO ANALÍTICO

Data: 31.12.2011

Activo

Mapa em EUROS

Códigos das Contas			Exercícios			
CEE	POC		2011		2010	
			ACTIVO BRUTO	AMORTIZAÇÕES AJUSTAMENTOS	ACTIVO LÍQUIDO	ACTIVO LÍQUIDO
C		IMOBILIZADO:				
I		IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS:				
1	432	Despesas de investigação e desenvolvimento	616.51	616.51	0.00	0.00
3	434	Trespases	4,987.98	0.00	4,987.98	4,987.98
			5,604.49	616.51	4,987.98	4,987.98
II		IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS:				
1	422	Imobilizado - Sede	653,599.12	322,927.62	330,671.50	345,428.35
3	427	Imobilizado - Centro	30,318.85	29,884.01	434.84	1,175.24
3	428	Imobilizado - Norte	168,415.67	34,842.22	133,573.45	141,648.62
			852,333.64	387,653.85	464,679.79	488,252.21
III		INVESTIMENTOS FINANCEIROS:				
D		CIRCULANTE				
I		EXISTÊNCIAS:				
II		Dividas a terceiros - Médio e longo prazo				
II		Dividas a terceiros - curto prazo:				
4	262+266+26	Outros devedores	37,859.15	0.00	37,859.15	31,093.64
			37,859.15	0.00	37,859.15	31,093.64
III		TÍTULOS NEGOCIÁVEIS:				
3	1513+1523+	Outros títulos negociáveis	6,340.00	0.00	6,340.00	6,688.60
3	18	Outras aplicações de tesouraria	191,859.52	0.00	191,859.52	188,323.38
			198,199.52	0.00	198,199.52	195,011.98
IV		DEPÓSITOS BANCÁRIOS E CAIXA:				
	12+13+14	Depósitos bancários	502,578.67	0.00	502,578.67	555,764.88
	11	Caixa	1,855.68	0.00	1,855.68	1,737.12
			504,434.35	0.00	504,434.35	557,502.00
E		ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:				
	272	Custos diferidos	1,375.94	0.00	1,375.94	1,252.24
		Total de Amortizações		388,270.36		
		Total de Ajustamentos		0.00		
		Total do Activo	1,599,807.09	388,270.36	1,211,536.73	1,278,100.05

Fundação Portuguesa de Cardiologia

BALANÇO ANALÍTICO

Capital próprio e passivo

Data: 31.12.2011

Mapa em EUROS

Códigos das Contas			Exercícios	
CEE	POC		2011	2010
A		CAPITAL PRÓPRIO:		
I	51	Capital	109,280.76	109,280.76
IV		RESERVAS:		
4	574 a 579	Outras reservas	1,000.00	1,000.00
V	59	Resultados transitados	1,119,513.33	1,160,402.37
			1,229,794.09	1,270,683.13
VI	88	Resultado líquido do exercício	-77,444.25	-40,889.04
			-77,444.25	0.00
		Total do Capital Próprio	1,152,349.84	1,229,794.09
B		PROVISÕES PARA RISCOS E ENCARGOS:		
C		Dívidas a terceiros		
1		Empréstimos por obrigações:		
4	221	Fornecedores, c/c	2,095.46	467.00
8	2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	877.70	2,664.40
8	24	Estado e outros entes públicos	5,652.83	5,687.14
8	262 a 265 +	Outros credores	24,211.14	13,225.74
			32,837.13	21,577.28
D	273	ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS		
		Acréscimos de custos	26,349.76	26,261.68
			26,349.76	0.00
		Total do Passivo	59,186.89	48,305.96
		Total do Capital Próprio e do Passivo	1,211,536.73	1,278,100.05

O Técnico Oficial de Contas N° 82337



A Direcção

Fundação Portuguesa de Cardiologia

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Data: 31.12.2011

Mapa em EUROS

Códigos das Contas			Exercícios			
CEE	POC		2011		2010	
A		CUSTOS E PERDAS				
2.a)	61	Custo das mercadorias vendidas e matérias co				
		Mercadorias00		.00	
		Matérias00	.00	.00	.00
2.b)	62	Fornecimentos e Serviços externos		239,100.28		292,931.61
3		Custos com o pessoal:				
3.a)	641+642	Remunerações	90,297.20		89,288.97	
3.b)		Encargos sociais:				
	643+644	Pensões	72,620.68		87,728.50	
	645/9	Outros	30,323.45	193,241.33	31,303.57	208,321.04
4.a)	66	Amortizações do imobilizado copóreo e incorpó	24,139.32		24,468.73	
4.b)	67	Provisões00	24,139.32	.00	24,468.73
5	63	Impostos	1,072.93		2,763.90	
5	65	Outros custos e perdas operacionais	2,345.49	3,418.42	2,099.48	4,863.38
		(A)		459,899.35		530,584.76
6	682	Perdas em empresas do grupo e associadas00		.00
6	683+684	Amortizações e provisões de aplicações e inve	.00		.00	
7	(2)	Juros e Custos similares:				
		Outros	776.31	776.31	422.57	422.57
		(C)		460,675.66		531,007.33
10	69	Custos e Perdas extraordinários		17,746.90		13,021.72
		(E)		478,422.56		544,029.05
8+11	86	Imposto sobre o rendimento do exercício00		.00
		(G)		478,422.56		544,029.05
13	88	Resultado liquido do exercício		(77,444.25)		(40,889.04)
				400,978.31		503,140.01

Fundação Portuguesa de Cardiologia

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Data: 31.12.2011

Mapa em EUROS

Códigos das Contas			Exercícios			
CEE	POC		2011		2010	
B		PROVEITOS E GANHOS				
1	71	Vendas:				
		Vendas00		.00	
1	72	Prestação de serviços00	.00	.00	.00
2	(3)	Variação da produção00		.00	
3	75	Trabalhos para a própria empresa00		.00
4	73	Proveitos suplementares00		.00	
4	74	Subsídios à exploração	377,253.47		462,869.29	
4	76	Outros proveitos e ganhos operacionais00	377,253.47	.00	462,869.29
		(B)		377,253.47		462,869.29
5	782	Ganhos em empresas do grupo e associadas00		.00	
5	784	Rendimentos de participações de capital	4,438.62		5,935.92	
6	(4)	Rendimentos de tít. neg. e de outras apl. financ				
		Outros	3,036.14		1,679.39	
7	(5)	Outros juros e proveiros similares				
		Outros	12,291.48	19,766.24	9,798.29	17,413.60
		(D)		397,019.71		480,282.89
9	79	Proveitos e ganhos extraordinários		3,958.60		22,857.12
		(F)		400,978.31		503,140.01
RESUMO:						
Resultados operacionais: (B) - (A) =				(82,645.88)		(67,715.47)
Resultados financeiros: (D - B) - (C - A) =				18,989.93		16,991.03
Resultados correntes: (D) - (C) =				(63,655.95)		(50,724.44)
Resultados antes de impostos: (F) - (E) =				(77,444.25)		(40,889.04)
Resultado líquido do exercício: (F) - (G) =				(77,444.25)		(40,889.04)

O Técnico Oficial de Contas Nº 82337

A Direcção



PARECER DA COMISSÃO REVISORA DE CONTAS SOBRE O RELATÓRIO E
CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2011 DA
FUNDAÇÃO PORTUGUESA DE CARDIOLOGIA

Dando cumprimento às disposições estatutárias estipuladas no artigo 26º, alínea c, dos Estatutos, procedeu esta Comissão ao exame das Contas referentes ao ano de 2011 as quais vão ser presentes ao Conselho Geral para Aprovação.

Tendo em consideração o trabalho, que no decorrer do Exercício fomos realizando;

- a) a apreciação dos elementos contabilísticos que nos foram presentes
- b) a verificação numa base de amostragem, do suporte das quantias constantes das demonstrações financeiras
- c) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas

Podemos afirmar com clareza e precisão que o Balanço e a Demonstração Financeira de Resultados, traduzem com exactidão a situação patrimonial e financeira da Fundação.

Deste modo propõe esta Comissão o seguinte:


- 1º - Aprovação do Relatório e Contas relativos a 2011.
- 2º - Aprovação de um voto de louvor, a todos os que durante o exercício deram a sua colaboração à Fundação.

Aproveitamos esta oportunidade, para agradecer toda a colaboração prestada pelo Conselho de Administração, e pelas Delegações do Centro, Norte e Madeira, bem como todo o pessoal, e manifestar o nosso apreço pelo empenho, dedicação e entusiasmo que a Fundação tem manifestado com vista a atingir os objectivos a que se propôs.

Lisboa, 9 de Maio de 2012

A Comissão Revisora de Contas


José Manuel Marques Ferreira


Fernão Evaristo Gomes Machado

António Luís de Resende Rocha

